



Ilmo. Sr(a)., candidato ao governo do Estado de NOME

Assunto: Carta Aberta aos Candidatos à Presidência e aos Governos Estaduais em 2010

Ilustríssimo sr(a).,

O movimento Chega de Acidentes!, aqui representado por seus organizadores – a ABRAMET (Associação Brasileira de Medicina de Tráfego), a AND (Associação Nacional dos Detrans), a ANTP (Associação Nacional dos Transportes Públicos) e o CESVI BRASIL (Centro de Experimentação e Segurança Viária) –, contando com o apoio de, além dos individuais, mais de 50 entidades e empresas, conciliando associações, organizações não-governamentais e iniciativa privada (vide anexo), dentre as quais, a Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro composta por parlamentares do Congresso Nacional, quer colaborar com seu plano de governo, apontando necessidades urgentes de nossa sociedade, que merecem – e precisam de – atenção máxima do nosso próximo presidente e governadores.

Estamos falando da violência no trânsito. Para efeito de comparação, a opinião pública ficou aterrorizada com o soterramento de 200 pessoas em Niterói (RJ), em consequência do volume excessivo de chuvas num curto período de tempo, no Rio de Janeiro no início do ano. No nosso trânsito, esse mesmo número de pessoas morre a cada dois dias, vítima de acidentes.

Segundo o Ministério da Saúde, são cerca de 37 mil vítimas fatais todos os anos e cerca de 120 mil feridos internados em nossos hospitais – uma tragédia anunciada, já que os fatores que levam a essas fatalidades são conhecidos. O País ocupa hoje a quinta posição mundial em quantidade absoluta de fatalidades no trânsito, atrás apenas da Índia, China, Estados Unidos e Rússia.

Os acidentes de trânsito estão em segundo lugar entre as causas externas de mortes, depois dos homicídios, podendo-se tornar o primeiro em breve (segundo pesquisa divulgada pelo IBGE este ano, em sete estados isso já ocorreu). O impacto econômico e social dessa violência foi estimado em R\$ 34 bilhões ao ano, em estudo do IPEA, DENATRAN e ANTP.

Por tudo isso, os acidentes de trânsito deveriam ser prioridade nas preocupações de qualquer governo – mas ainda não é assim no Brasil. É preciso ações coordenadas, programas que combinem informação de qualidade com iniciativas efetivas e duradouras.

O movimento Chega de Acidentes! busca sensibilizar o governo e autoridades responsáveis pelo trânsito para a urgência da implantação de um Plano Nacional de Segurança Viária.

A implantação de um plano abrangente, e com ações coordenadas, faria com que o Brasil atendessem às recomendações da ONU, que declarou 2011 a 2020 como a Década de Ações



para a Segurança Viária. Entre as recomendações, constam as seguintes:

- Estabelecer metas de redução de acidentes ambiciosas e factíveis, relacionadas a um plano de investimentos para a causa, e mobilizar recursos para a implementação das iniciativas necessárias para o alcance das metas;
- Encorajar ações de cooperação entre entidades da administração pública, setores públicos e privados, assim como a sociedade civil;
- Aprimorar a coleta de dados e a possibilidade de compará-los com informações de outros países.

É disso que o trânsito brasileiro precisa.

Diante do exposto, sugerimos que o próximo governo elabore e implante um Plano de Segurança Viária, com metas e prazos para redução de vítimas, definindo um órgão com status de adequado, recursos e dotação necessários para coordenar esse processo. E que esse processo seja fundamentado em um sistema padronizado de coleta, processamento e análise de dados sobre acidentes, que seja confiável, atualizado e acessível via Internet.

É para poupar milhares de vidas ao ano, e também para evitar os prejuízos sociais e econômicos derivados dessas fatalidades, que fazemos este apelo público ao próximo presidente da República. E é também, publicamente, que o movimento afirma que cobrará do próximo governo tudo o que é devido à sociedade em termos de atenção à questão do trânsito.

Confiantes em um futuro melhor para o nosso trânsito, desejamos ao novo presidente muito êxito na gestão do País, maturidade em suas decisões e sabedoria em suas prioridades.

Estamos certos de que a vida de quase 150 mil brasileiros e o impacto econômico de cerca de R\$ 140 bilhões, estimados considerando o número anual de vítimas fatais e o impacto econômico anual multiplicado pelos quatro anos de governo, serão vistos como prioridade por qualquer executivo com a sensibilidade e a competência para presidir a nação e os estados deste país.

Colocamo-nos à disposição para contribuir no que for necessário para que o tema esteja em seu plano de governo.

Movimento Chega de Acidentes!
21/06/2010